

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS NA REGIÃO METROPOLITANA I DO PARÁ

COSTA, YAGO SILVA DA¹; SOUTO, DÂMILY CAROL MEDEIROS¹; CASTILHO, KARLA LUANNY RODRIGUES¹; RAMOS, EDUARDA JULLIANNE DE ALMEIDA¹; FERNANDES, LAYANA CRISTINE CARVALHO¹;

Fundamentação/Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo um dos principais agravos de saúde pública no mundo. Durante o período pandêmico, especialmente no contexto do lockdown, observou-se uma redução significativa na notificação de casos de tuberculose, decorrente do redirecionamento das ações de vigilância em saúde para o enfrentamento da COVID-19. Esse cenário foi fortemente influenciado por fatores socioeconômicos, ao observar impactos significativos em populações vulneráveis da Região Metropolitana I do estado do Pará. Diante disso, estudos como este são essenciais para ressaltar a necessidade de integrar ações de controle da doença, considerando sua estreita relação com os determinantes sociais da saúde.

Objetivos: Analisar os impactos do lockdown durante a pandemia de COVID-19 no perfil da tuberculose na Região Metropolitana I do Estado do Pará, no período de 2019 a 2024.

Delineamento e Métodos: Utilizou-se uma pesquisa transversal e descritiva com base nos indicadores epidemiológicos registrados pelo DATASUS e pelo Ministério da Saúde. Foram analisadas as variáveis: formas de tuberculose, faixa etária, escolaridade, sexo, população privada de liberdade (PPL), coinfeção por HIV (população geral e PPL) e fatores étnicos. Os dados foram tabulados no Excel e analisados no GraphPad Prism 9 por meio do teste qui-quadrado.

Resultados: A tuberculose pulmonar manteve-se como principal forma clínica ao longo do período estudado ($p < 0,0001$). Observou-se aumento significativo de casos no período pós-lockdown no sexo feminino em relação ao masculino ($p = 0,0049$), com maior ocorrência em indivíduos pardos ($p < 0,0001$), refletindo determinantes sociais persistentes. A maior incidência concentrou-se nas faixas etárias de 25–34 e 35–44 anos ($p < 0,0001$). Quanto à escolaridade, predominou o ensino médio completo ($p < 0,0001$). A coinfeção por HIV manteve-se proporcionalmente elevada entre 2019 e 2024, enquanto houve redução entre pessoas privadas de liberdade ($p < 0,0001$). Dito isso, destaca-se fortes desigualdades sociais na distribuição da doença na população.

Conclusões/Considerações Finais: O período lockdown durante a pandemia impactou significativamente a detecção de casos de tuberculose na região metropolitana I, com crescimento expressivo em 2024. Os dados permitem identificar lacunas no Sistema Único de Saúde, notificação e acompanhamento dos casos, com destaque em fatores socioeconômicos, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: COVID-19; Epidemiologia; Indicadores; Lockdown; Tuberculose;

¹ Universidade Federal do Pará - Belém - PA - Brasil